



**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES
COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO
DO ESTADO DA PARAÍBA**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021***





**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Submetemos à apreciação as demonstrações contábeis da **Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba**, CNPJ: 40.960.189/0001-89, relativas ao exercício de 2022, observando as disposições estabelecidas, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no anexo I da Resolução Normativa nº 528/22, e pela Legislação Societária Brasileira.

Missão incorporada e avanços em um ano desafiador para a humanidade

O segmento de saúde suplementar enfrentou, durante todo o ano de 2022, uma crise sem precedentes. Foi um ano marcado como o pior da história do segmento em relação aos aspectos de sustentabilidade econômico-financeira. Ressaltamos que a maioria das previsões sinalizam um cenário de incertezas e de possíveis dificuldades ainda de forma persistente.

O maior sinistro (custo assistencial) acumulado da história da saúde suplementar ocorreu em 2022. Os fatos mais relevantes neste período foram: os altos níveis de exposição da carteira de beneficiários; os procedimentos cirúrgicos e diagnósticos represados pela pandemia da COVID-19; os custos elevados com diagnóstico tardio de patologias oncológicas; o expressivo custo assistencial COVID-19 e o desafio das síndromes pós-COVID. O impacto foi mais expressivo ocorreu para as operadoras de grande porte, ou seja, aquelas com carteira de beneficiários acima de 100 (cem) mil vidas.

Acrescenta-se a este difícil cenário a atuação da ANS que, de forma inédita, aprovou um congelamento de reajuste dos contratos de Pessoas Físicas no exercício de 2020/2021 e fixou um reajuste negativo para 2021/2022. Esta última deliberação reduziu a base de cálculo em 8,19%, o que modificou o reajuste autorizado para o exercício de 2022/2023. Ressaltamos, ainda, a inclusão recorrente de procedimentos no rol da ANS, quando comparados os anos de 2021 e 2022. No ano de 2021, foram incluídos 15 itens contra 49 itens em 2022. Esta decisão despertou uma preocupação adicional com a elevação dos custos sem que houvesse a necessária contrapartida na margem atuarial dos contratos, indispensável à sustentabilidade e equilíbrio financeiro.

Entre os itens de atualização do rol de procedimentos, destacamos o teste rápido para diagnóstico da COVID-19, transplante de fígado, alguns quimioterápicos orais, métodos para tratamento do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e extinção do limite para número de consultas com terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos.

Apesar deste contexto de muitas dificuldades, a Unimed Paraíba conseguiu avançar em vários aspectos na sua gestão, apoiando as singulares do estado da Paraíba vislumbrando maior eficiência da gestão, com forte inclusão tecnológica, e reduziu custos.

Os avanços percorridos estão sempre alinhados com o objetivo de manter os clientes no foco da nossa atenção, implementar uma cultura de inovação e trazer para o centro das decisões o propósito de “promover a vida, cuidando da saúde das pessoas”.

Modernização administrativa

Em 2022, a gestão da Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba aprimorou ainda mais seu planejamento estratégico na metodologia ágil OKR, que significa *Objetivos e Resultados-Chave* (em inglês, *Objective and Key Results*).

Utilizada em gigantes como Google, WhatsApp, Spotify, Amazon, Facebook e Microsoft, o OKR é uma poderosa ferramenta para planejamento estratégico, que tem como objetivo simplificar a forma de definir e monitorar os principais objetivos e resultados da organização.

A implantação dos OKRs é um marco da nova gestão, que tem como compromisso a busca da eficiência operacional. O desafio proposto e alcançado foi entregar mais resultados a um menor custo.

Experiência do cliente

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba é uma instituição de representação das singulares do Sistema Unimed do Estado da Paraíba que orienta periodicamente as singulares filiadas a respeito das mudanças ocorridas na legislação para as entidades do mercado de saúde suplementar, bem como boas práticas de gestão visando a sustentabilidade do negócio.

Tecnologia da Informação

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba mantém uma estrutura de Tecnologia da Informação com a finalidade de dar suporte a estrutura interna da cooperativa.

Capacidade financeira

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba está com todos os indicadores econômico-financeiros acompanhados pela Unimed do Brasil devidamente constituídos, sem que apresente nenhuma insuficiência dos indicadores, conforme preceitua a Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Nada obstante a forte retração da economia no mercado de saúde suplementar, com ênfase na pandemia COVID-19, os indicadores auferidos por nossa cooperativa se mantiveram estáveis, com viés de alta ao longo de todo o exercício de 2022.

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba finaliza o ano de 2022 com o saldo de disponível de R\$397.906 (incluindo caixa e bancos conta movimento), além de R\$2.220.448 em aplicações financeiras (garantidoras de provisões técnicas e livres), classificadas como mantidas para negociação. Também apresentou índice de liquidez corrente 4,78.

A manutenção da alta liquidez é seguida pela alta administração, de forma a manter a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial.



Descrição dos principais investimentos realizados

N ano de 2022 não tivemos a necessidade de investimento. As atualizações dos computadores buscando eficiência operacional e melhor atendimento foram realizados com recursos próprios no ano de 2021.

Política de destinação de sobras

Conforme Art. 58 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social.

A destinação das sobras do exercício de 2022 será decidida pela próxima Assembleia Geral Ordinária - AGO.

Mais forte

A **Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** sai mais forte de 2022. A Cooperativa materializa seus princípios, ensinando que não basta ser sustentável. É preciso ser transformador!

João Pessoa (PB), 16 de março de 2023.

Diretoria Executiva.





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Ilmos. Srs.

Administradores e Associados da

Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba

João Pessoa – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.





Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.





- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 16 de março de 2023.



Eliel Torres da Mota
Contador - CRC-PE-025592/O-0

Thomás de Oliveira Maranhão Cavalcanti
Contador - CRC-PE-0264370-7



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Ativo circulante		2.752.292	2.436.500
Disponível		397.906	306.795
Realizável		2.354.386	2.129.705
Aplicações financeiras	6	2.220.448	1.991.516
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		51.478	1.022.500
Aplicações livres		2.168.970	969.016
Créditos tributários e previdenciários		102.063	105.899
Bens e títulos a receber		31.875	32.290
Ativo não circulante		1.639.254	1.499.810
Realizável a longo prazo		16.349	16.349
Depósitos judiciais e fiscais		16.349	16.349
Investimentos	7	1.474.876	1.330.680
Outros investimentos		1.474.876	1.330.680
Imobilizado	8	148.029	152.781
Imóveis de uso próprio		138.487	138.487
Imóveis - não hospitalares		138.487	138.487
Imobilizado de uso próprio		9.542	14.294
Não hospitalares		9.542	14.294
Total do Ativo		4.391.546	3.936.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
Passivo			
Passivo circulante		575.058	623.893
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	45.205	95.222
Provisões de contraprestações		44.498	90.872
Provisão de eventos a liquidar para SUS		44.498	90.872
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		707	4.350
Tributos e encargos sociais a recolher	10	92.859	89.971
Débitos diversos	11	436.994	438.700
Passivo não circulante		3.000	24.000
Provisões		3.000	24.000
Provisões para ações judiciais		3.000	24.000
Patrimônio líquido	12	3.813.488	3.288.417
Capital social		866.941	866.941
Reservas		2.488.822	2.283.143
Reservas de lucros		2.488.822	2.283.143
Lucros acumulados		457.725	138.333
Total do Passivo		4.391.546	3.936.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		-	60.945
Receitas com operações de assistência à saúde		-	60.945
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	60.945
Eventos indenizáveis líquidos		(967)	(15.468)
Eventos conhecidos ou avisados	13	(4.610)	(12.353)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		3.643	(3.115)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		(967)	45.477
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		2.988.048	2.900.135
Outras receitas operacionais	14	2.988.048	2.900.135
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(47.178)	(959)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(5.968)	(954)
Provisão para perdas sobre créditos		(41.210)	(5)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	15	(2.869.827)	(3.143.378)
Resultado bruto		70.076	(198.725)
Resultado financeiro líquido	16	223.904	86.686
Receitas financeiras	16	225.683	88.991
Despesas financeiras	16	(1.779)	(2.305)
Resultado patrimonial	17	337.567	375.722
Receitas patrimoniais	17	337.567	375.722
Resultado antes dos impostos e participações		631.547	263.683
Imposto de renda		(34.755)	(13.304)
Contribuição social		(20.312)	(7.981)
Resultado líquido		576.480	242.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Nota	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Total
		Fundo de reserva	FATES		
Saldos em 1º de janeiro de 2021	866.941	1.451.199	787.571	-	3.105.711
Utilização do FATES	12(b)	-	(59.692)	-	(59.692)
Resultado líquido	-	-	-	242.398	242.398
Proposta de destinação do lucro					
Fundo de reserva	12(b)	24.240	-	(24.240)	-
FATES	12(b)	-	12.120	(12.120)	-
FATES - Ato não cooperativo	12(b)	-	67.705	(67.705)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	866.941	1.475.439	807.704	138.333	3.288.417
Utilização do FATES	12(b)	-	(51.409)	-	(51.409)
Resultado líquido	-	-	-	576.480	576.480
Proposta de destinação do lucro					
Fundo de reserva	12(b)	57.648	-	(57.648)	-
FATES	12(b)	-	28.824	(28.824)	-
FATES - Ato não cooperativo	12(b)	-	170.616	(170.616)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	866.941	1.533.087	955.735	457.725	3.813.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	2022	2021
Atividades operacionais		
(+) Resgates de aplicações financeiras	1.865.538	424.662
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	-	85.470
(+) Outros recebimentos operacionais	3.161.309	5.083.369
(-) Pagamentos de pessoal	(738.185)	(615.530)
(-) Pagamentos de pró-labore	(502.189)	(469.336)
(-) Pagamentos de serviços terceiros	(401.949)	(460.575)
(-) Pagamentos de de tributos	(953.434)	(1.324.268)
(-) Pagamentos de promoção/publicidade	(14.678)	(321)
(-) Aplicações financeiras	(1.950.000)	-
(-) Outros pagamentos operacionais	(401.757)	(2.678.924)
Caixa líquido das atividades operacionais	64.655	44.547
Atividades de investimentos		
(+) Recebimentos de dividendos	-	265.722
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	27.656	-
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	-	(6.008)
(-) Pagamentos relativos ao ativo intangível	-	(419.808)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(1.200)	-
(+) Outros pagamentos das atividades de investimentos	-	(1.816)
Caixa líquido das atividades de investimentos	26.456	(161.910)
Varição de caixa e equivalente de caixa	91.111	(117.363)
Caixa - saldo inicial	306.795	424.158
Caixa - saldo final	397.906	306.795
Ativos livres no início do exercício	1.275.811	1.768.196
Ativos livres no final do exercício	2.566.876	1.275.811
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações financeiras - Recursos livres	1.291.065	(117.363)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



.1.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das atividades das Cooperativas de Trabalho Médico que lhes sejam filiadas, nos casos de interesse estadual e nos empreendimentos que transcendem a capacidade ou conveniência da atuação das singulares. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 32.452-3.

1.1. Efeitos do novo Coronavírus (COVID-19)

O ano de 2022 se demonstrou, mais uma vez, bastante desafiador, uma vez que a realidade pandêmica ocasionada pela pandemia da COVID-19 ainda teve fortes reflexos na sociedade e na economia.

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis não foi identificado nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Cooperativa, que pudesse resultar em elevação no nível de risco de liquidez.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão pela Administração em 16 de março de 2023.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS (Resolução Normativa nº 528/2022). Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

.2.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

2.2 Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.



.3.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem apenas pelo “disponível”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado. As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

.4.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.3.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados por custo amortizado

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

.5.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.4 Investimentos

Consistem em investimentos em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.5 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.

2.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.



.6.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.7 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Constituída com base nas cobranças recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados.

(b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A ANS, por meio da Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, alterada pela Resolução Normativa - RN nº 442, de 20 de dezembro de 2018, e pela RN nº 476, de 23 de dezembro de 2021, obrigou as operadoras de planos de saúde a constituírem a Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados - PEONA, que será apurada observando o maior entre os seguintes valores:

I - 8,5% do total de contraprestações nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido; ou,

II - 10% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido.

As alíquotas utilizadas nesta apuração são destinadas aos planos de saúde com número de beneficiários igual ou inferior a 100.000, ou seja, operadoras classificadas como médio e pequeno porte.



.7.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)

Referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. A ANS prevê que a referida provisão técnica deve ser apurada conforme metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado e descrita em NTAP. Porém, faculta para as operadoras que não possuam metodologia atuarial própria a possibilidade de cálculo da PEONA SUS com base em cálculo aritmético definido em metodologia estabelecida pelo órgão regulador.

2.8 Provisões para ações judiciais

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

Constituída com base na posição dos assessores jurídicos da Cooperativa, visando cobrir passivos contingentes.

2.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.



.8.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.10 Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada “Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)”.

2.11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo à reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões, são reclassificadas para o ativo circulante em dezembro de cada ano, os créditos apurados após o fechamento do exercício para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos de forma direta são agrupados no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.



.9.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados

A Cooperativa utiliza as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

.10.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno às singulares associadas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.



.11.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos conforme balanço patrimonial		
Disponível	397.906	306.795
Aplicações financeiras	2.220.448	1.991.516
	<u>2.618.354</u>	<u>2.298.311</u>
Passivos conforme balanço patrimonial		
Débitos diversos - Fornecedores	16.821	15.668
	<u>16.821</u>	<u>15.668</u>

6. Aplicações financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		
Fundo de investimentos em renda fixa	51.478	1.022.500
	<u>51.478</u>	<u>1.022.500</u>
Aplicações livres		
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC	2.046.330	969.016
Fundo imobiliário de renda variável	122.640	-
	<u>2.168.970</u>	<u>969.016</u>
	<u>2.220.448</u>	<u>1.991.516</u>





www.unimedpb.com.br
Av. Carneiro da Cunha, nº 89
58040-240 - Bairro Torre - João Pessoa/PB
T. (83) 3221-3993



.12.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Investimentos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Sicred João Pessoa	77.664	76.464
Unimed do Brasil	1.386.253	1.243.327
Unimed Seguradora	704	634
Central Nacional	10.255	10.255
	<u>1.474.876</u>	<u>1.330.680</u>



.13.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8. Imobilizado

	Imóveis de uso próprio - Não hospitalares		Imobilizado de uso próprio - Não hospitalares				Total
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	
Taxa de depreciação (ao ano)	-	4%	10%	10%	20%	10%	
Em 31 de dezembro de 2021							
Saldo inicial	138.487	1.166	-	1.082	8.292	17.385	166.412
Adições	-	-	-	-	6.008	-	6.008
Depreciação	-	(1.166)	-	(128)	(2.391)	(15.954)	(19.639)
Saldo contábil, líquido	<u>138.487</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>954</u>	<u>11.909</u>	<u>1.431</u>	<u>152.781</u>
Custo	138.487	928.449	4.207	1.285	200.630	171.791	1.444.849
Depreciação acumulada	-	(928.449)	(4.207)	(331)	(188.721)	(170.360)	(1.292.068)
Saldo contábil, líquido	<u>138.487</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>954</u>	<u>11.909</u>	<u>1.431</u>	<u>152.781</u>
Em 31 de dezembro de 2022							
Saldo inicial	138.487	-	-	954	11.909	1.431	152.781
Depreciação	-	-	-	(129)	(3.192)	(1.431)	(4.752)
Saldo contábil, líquido	<u>138.487</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>825</u>	<u>8.717</u>	<u>-</u>	<u>148.029</u>
Custo	138.487	928.449	4.207	1.285	200.630	171.791	1.444.849
Depreciação acumulada	-	(928.449)	(4.207)	(460)	(191.913)	(171.791)	(1.296.820)
Saldo contábil, líquido	<u>138.487</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>825</u>	<u>8.717</u>	<u>-</u>	<u>148.029</u>

9. Provisão de técnicas de operações de assistência à saúde

(a) Composição

	2022	2021
Provisão de eventos a liquidar para SUS	44.498	90.872
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	461	1.235
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)	246	3.115
	<u>45.205</u>	<u>95.222</u>



.14.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Ativos garantidores

Os ativos vinculados da Cooperativa para garantia das provisões técnicas observam a RN nº 521/2022, na proporção mínima exigida pela ANS, conforme quadro abaixo:

	2022	2021
Provisões técnicas (a)	45.205	95.222
Garantias das provisões técnicas (b)		
Fundo de investimentos em renda fixa	51.478	1.022.500
Suficiência de vinculação (b) - (a)	<u>6.273</u>	<u>927.278</u>

10. Tributos e encargos sociais a recolher

	2022	2021
CSLL a recolher	4.507	3.425
Contribuições previdenciárias a recolher	34.593	33.389
FGTS a recolher	7.904	7.930
PIS e COFINS a recolher	647	602
PIS sobre folha a recolher	988	1.340
Imposto de renda retido de terceiros a recolher	1.960	1.630
IR retido na fonte sobre funcionários a recolher	41.565	41.022
ISS de terceiros retido na fonte a recolher	658	598
PIS, COFINS e CSLL a recolher	37	35
	<u>92.859</u>	<u>89.971</u>



.15.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

11. Débitos diversos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para férias e encargos sociais	148.240	151.099
Fornecedores	16.821	15.668
Outros débitos a pagar (i)	<u>271.933</u>	<u>271.933</u>
	<u>436.994</u>	<u>438.700</u>

(i) Refere-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar às associadas. A Administração da Cooperativa espera regularizar a situação em 2023.

12. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$866.941 e está representado por 5 associadas, além de ser ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$100.000. O capital é subdividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$1.000. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associadas e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia e todo o seu movimento, subscrição, realização, transferência e restituição será sempre escriturado no livro de matrículas. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre as federadas, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 1% sobre seu valor à Federação, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada federada.

.16.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Sobras e perdas do exercício

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

(i) Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES - Indivisível entre as associadas, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício e pelo resultado da operação com não cooperados. Destina-se a prestar assistência às federadas, na razão direta dos serviços usufruídos.

(ii) Fundo de reserva - É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Federação venha a sofrer e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.

iii) Juros sobre o capital próprio - Montante igual a taxa de 6% ao ano, calculado sobre o capital integralizado, em forma de juros, a ser distribuído as associadas, se houver sobras.

As sobras líquidas apuradas no exercício, após as destinações, serão distribuídas entre as Federadas na proporção das operações que houveram realizado com a Federação, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os Federadas, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Federação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da **Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** optou por não calcular os juros sobre o capital próprio em função de não ter a intenção de distribuir os mesmos entre suas associadas.

13. Eventos conhecidos ou avisados

Refere-se ao valor cobrado pela ANS relativo ao ressarcimento ao SUS (Avisos de Beneficiários Identificados - ABIs), sendo o valor contabilizado com base no montante cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado e extraído do *site* da ANS.





www.unimedpb.com.br
Av. Carneiro da Cunha, nº 89
58040-240 - Bairro Torre - João Pessoa/PB
T. (83) 3221-3993



.17.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Outras receitas operacionais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contribuição única das associadas (i)	1.695.632	1.622.567
Ingressos não relacionados com assistência médica (ii)	1.267.451	1.275.568
Outras receitas	<u>24.965</u>	<u>2.000</u>
	<u><u>2.988.048</u></u>	<u><u>2.900.135</u></u>

(i) Corresponde, basicamente, a receitas oriundas das contribuições das associadas.

(ii) Refere-se a recuperações de despesas contratadas, inicialmente, pela Federação em nome das associadas, na busca de melhores condições comerciais.



.18.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15. Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora

A Cooperativa presta apoio as associadas do estado da Paraíba em atividades estratégicas, a exemplo das contratações de serviços, que são comuns a todas as associadas. Posteriormente, essas despesas são reembolsadas pelas associadas por meio de notas de débitos. As recuperações dessas despesas são registradas no grupo de “outras receitas operacionais”.

	2022	2021
Honorários de diretoria	(649.505)	(604.191)
Salários e ordenados	(316.720)	(479.981)
Férias e 13º salário	(155.033)	(154.592)
Encargos sociais	(481.901)	(505.448)
Vale alimentação e vale transporte	(29.986)	(40.826)
Planos de saúde e odontológico	(26.587)	(42.851)
Comercialização	(317.047)	(317.047)
Honorários da consultoria	(167.112)	(167.518)
Serviços prestados PF e PJ	(35.384)	(100.499)
Serviço de atuário	(199.783)	(192.375)
Viagens e estadias	(54.391)	(15.203)
Contribuição FIU	(153.491)	(149.635)
Depreciação	(4.752)	(19.639)
Despesas judiciais	(2.365)	(42.382)
Gratificações, indenizações, previdência privada, entre outras	(275.770)	(311.191)
	<u>(2.869.827)</u>	<u>(3.143.378)</u>



.19.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16. Resultado financeiro líquido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	216.670	85.469
Juros sobre capital próprio	9.013	3.522
	<u>225.683</u>	<u>88.991</u>
Despesas financeiras		
Taxa de administração financeira	(1.106)	(1.099)
Juros e multas sobre tributos	(673)	(1.164)
Outras despesas	-	(42)
	<u>(1.779)</u>	<u>(2.305)</u>
	<u><u>223.904</u></u>	<u><u>86.686</u></u>

17. Resultado patrimonial

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas patrimoniais		
Aluguel	194.640	110.000
Dividendos e rendimentos	142.927	265.722
	<u>337.567</u>	<u>375.722</u>



.20.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

	2022	2021
Resultado líquido	576.480	242.398
Ajustes de:		
Depreciação	4.752	19.639
Utilização do FATES	(51.409)	(59.692)
Provisões para ações judiciais	(21.000)	(2.000)
Resultado líquido - ajustado	508.823	200.345
Aplicações financeiras	(228.932)	339.200
Créditos tributários e previdenciários	3.836	(1.384)
Bens e títulos a receber	415	(688)
Investimentos	(170.652)	(56.521)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(50.017)	(59.604)
Tributos e encargos sociais a recolher	2.888	(342.684)
Débitos diversos	(1.706)	(34.117)
	<u>64.655</u>	<u>44.547</u>

19. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante, nas Notas Explicativas 7, 11, 12, 14 e 15, investimentos, débitos diversos, patrimônio líquido, outras receitas operacionais e outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora, respectivamente.

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão foi de R\$649.505 (R\$604.191 em 2021).





www.unimedpb.com.br
Av. Carneiro da Cunha, nº 89
58040-240 - Bairro Torre - João Pessoa/PB
T. (83) 3221-3993



.21.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa não possuía cobertura de seguros sobre seus bens.

* * *

